

ESTATÍSTICA ALÉM DOS CÁLCULOS: PESQUISA E PRODUÇÃO DE TEXTOS MATEMÁTICOS REALIZADOS POR ALUNOS DOS 9º ANOS DA ESCOLA ESTADUAL CORA CORALINA, COMODORO-MT

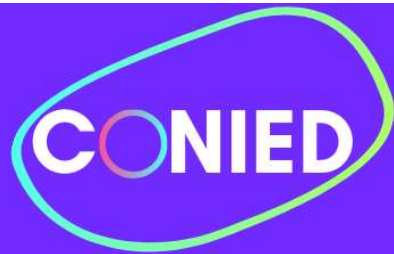
Nível Educacional: Educação Básica
Eixo Temático: Experiências (relatos) de Sucesso Educacionais

CRUZ, Debora Cristina Gerola da¹
Pós-graduada em Metodologia de Ensino de Matemática e Física

Resumo:

De acordo com diagnóstico realizado em sala de aula no ano de 2019 na E. E. Cora Coralina, situada na cidade de Comodoro-MT, foi constatado que na disciplina de Matemática os alunos dos 9º anos, embora tivessem conhecimento empírico em determinados conteúdos e/ou até mesmo conhecimento teórico para realizar cálculos e responder satisfatoriamente as questões propostas, apresentavam dificuldade na interpretação e compreensão de textos matemáticos, bem como no emprego argumentativo e prático dessa linguagem. Este fato, presente no contexto diário das aulas, também foi observado nas avaliações internas e externas do Avalia-MT/SAEB (2017), onde 85% dos alunos apresentaram nível de aprendizagem AB (isto é, abaixo do básico). Diante disso, surgiu a problemática: como potencializar as habilidades destes alunos em relação à interpretação e produção de texto matemático? Buscando uma solução para essa questão, foi elaborado e executado um plano de Intervenção Pedagógica, que envolveu conhecimentos de Matemática e de sua Linguagem, intitulado "Texto Matemático Estatístico", cujos objetivos foram: a) potencializar as habilidades referentes à produção e interpretação de textos matemáticos, inclusive suas representações (gráficos, tabelas, etc.); b) aumentar a capacidade de argumentação dos alunos através das linguagens matemática e materna; c) estimular o interesse pela estatística; d) promover a autonomia, criticidade e segurança ao colocar em prática o conhecimento matemático; e) contextualizar o aprendizado; e, f) relacionar a Matemática com as demais áreas de conhecimento. A atividade foi realizada por meio de metodologia ativa, onde os alunos realizaram as pesquisas sobre os mais variados temas, entrevistando, no mínimo, 25 pessoas (outros discentes da escola), organizaram os dados coletados, realizaram os cálculos e os apresentaram por meio de tabelas e gráficos (a critério do próprio aluno) e buscaram informações acerca da temática pesquisada para a produção dos textos (entrevistas e pesquisas). O trabalho, embora sendo de autoria individual, não somente teve a mediação de conhecimentos entre aluno-professora-aluno, como também promoveu interações entre os próprios discentes, desde o momento das entrevistas até mesmo na colaboração para a produção textual. Com isso, houve engajamento dos estudantes, o que inclusive resultou na participação da totalidade de alunos de pelo menos três das quatro turmas envolvidas. Na etapa final, durante as rodas de conversas em que foram apresentados os trabalhos em sala (por meio de *datashow*), ficou evidenciada a criatividade, a organização, a dedicação e o empenho dos alunos, tendo alguns deles atuado como verdadeiros "repórteres", apresentando o trabalho na forma de "matérias jornalísticas", criando seus próprios jargões e conciliando, ademais, os conhecimentos matemáticos com as linguagens envolvidas. Segundo o relato de alguns alunos, esta atividade lhes provocou maior interesse pelo aprendizado, gerou autoconfiança e elevou a autoestima. Esses resultados positivos, segundo foi possível constatar, foram provenientes do protagonismo dos alunos, alcançados

¹ Faculdade Futura, Votuporanga-SP, e-mail: deboragerola@hotmail.com.



I CONGRESSO ONLINE INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO

através do uso da Metodologia Ativa, a qual, de acordo com Pereira (2012), envolve todo o processo de organização da aprendizagem, cuja centralidade está, efetivamente, no estudante, contrariando, assim, a exclusividade da ação intelectual do professor e a representação do livro didático como fontes exclusivas do saber em sala de aula.

Palavras-chave: linguagem matemática; texto matemático; pesquisa estatística.